

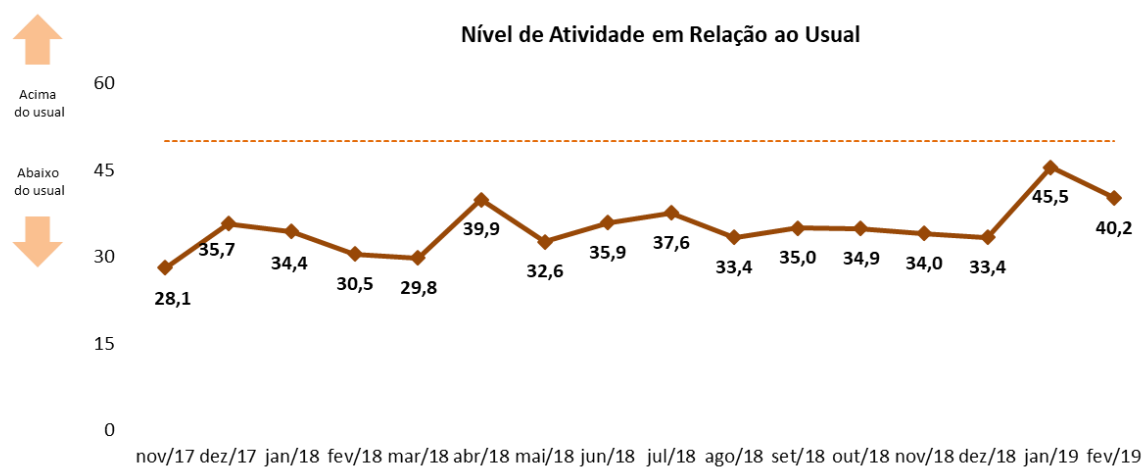


Apresentação

A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange 23 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar as tendências da indústria de construção civil brasileira. A pesquisa é realizada pela CNI em parceria com as Federações de Indústria de cada Estado. A FIEB divulga trimestralmente os resultados da Sondagem Indústria da Construção referente ao Estado da Bahia.

Atividade abaixo do usual na Construção Baiana

As empresas da indústria da construção continuam registrando baixo nível de atividade, com o indicador da Sondagem Indústria da Construção situando-se em 40,2 pontos (abaixo da linha de 50 pontos) para o mês de fevereiro. Na análise dos resultados por porte, todas apresentaram baixo nível de atividade: pequeno porte (41,7 pontos), médio porte (45,0 pontos) e grande porte (37,5 pontos).



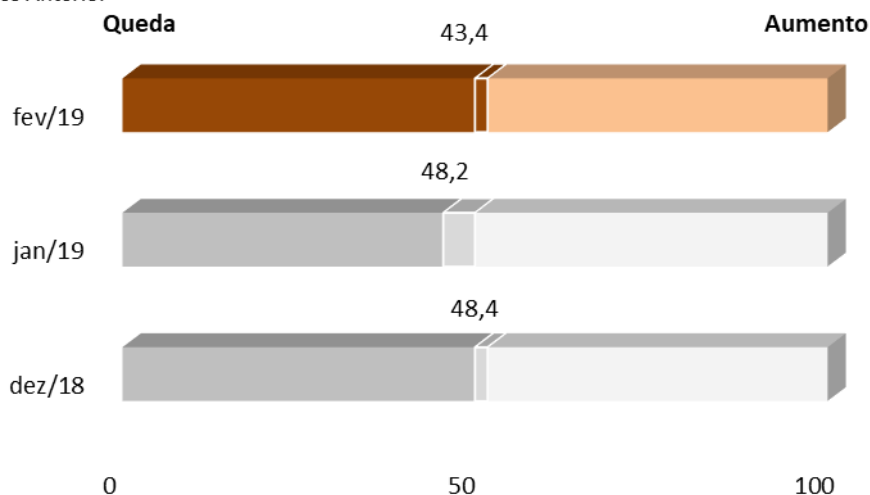


1. Evolução do Número de Empregados

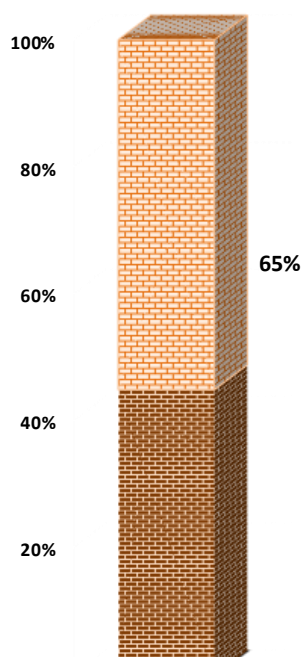
As construtoras baianas registram queda no número de empregados no mês de fevereiro. O indicador da Sondagem Indústria da Construção se situou em 43,4 pontos (abaixo da linha de 50 pontos). A redução do número de empregados foi puxada pelas empresas de pequeno porte (41,7 pontos) e grande porte (37,5 pontos). As indústrias de médio porte apresentaram posição neutra (50,0 pontos).

Número de empregados

Mês Anterior



2. Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



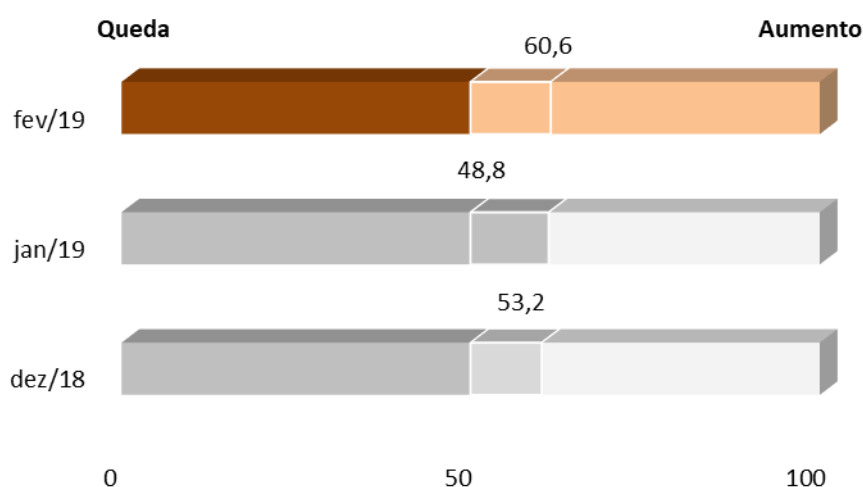
As empresas baianas de construção relataram UCO de 65%. Indústrias de pequeno porte registraram UCO de 53%, e as empresas de médio e grande porte, UCO de 67%.



Perspectivas

Apesar das dificuldades, as empresas de construção apontaram perspectivas positivas para novos empreendimentos nos próximos seis meses (60,6 pontos). As indústrias de pequeno porte (62,5 pontos) e grande porte (66,7 pontos). As indústrias de médio porte apresentaram posição neutra (50,0 pontos). No que se refere ao nível de atividade para os próximos 6 meses, registrou-se 58,6 pontos, e, quanto às compras de insumos e matérias, registrou-se 57,4 pontos.

Novos Empreendimentos para os próximos seis meses



3. Tabulações dos Resultados

Atividade

	UCO (%) ¹			Nível de atividade ²			Atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	dez-18	jan-19	fev-19	dez-18	jan-19	fev-19	dez-18	jan-19	fev-19	dez-18	jan-19	fev-19
Construção Civil	55,0	68,0	65,0	39,0	45,8	42,8	33,4	45,5	40,2	40,9	45,5	41,6
Por Porte												
Pequena	61,0	58,0	53,0	37,5	12,5	33,3	33,3	25,0	41,7	41,7	43,8	41,7
Média	53,0	66,0	67,0	37,5	53,6	50,0	30,0	46,4	45,0	42,5	54,2	50,0
Grande	55,0	71,0	67,0	40,0	50,0	41,7	35,0	50,0	37,5	40,0	41,7	37,5



Expectativas

	Nível de atividade ²			Novos empreendimentos e serviços ³			Compras de insumos e Matérias-Primas ⁴			Nº de Empregados ⁴		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	dez-18	jan-19	fev-19	dez-18	jan-19	fev-19	dez-18	jan-19	fev-19	dez-18	jan-19	fev-19
Construção Civil	61,6	60,4	58,6	60,2	61,2	61,5	57,3	59,5	57,4	57,4	54,6	53,8
Por Porte												
Pequena	70,8	68,8	66,7	70,8	68,8	62,5	70,8	62,5	58,3	66,7	62,5	50,0
Média	50,0	42,9	55,0	45,0	45,8	50,0	45,0	42,9	55,0	47,5	42,9	55,0
Grande	65,0	66,7	58,3	65,0	66,7	66,7	60,0	66,7	58,3	60,0	58,3	54,2

1 = Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 = Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 = Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 = Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Notas Metodológicas

Mês de Referência – Fevereiro de 2019

Amostra probabilística, feita a partir de uma população de empresas com 10 empregados ou mais.

Critério de porte adotado:

- Pequena - empresa com 10 a 49 empregados;
- Média - empresa com 50 a 249 empregados; e
- Grande - empresa com 250 ou mais empregados.

Perfil da Amostra - 30 empresas: 3 pequenas, 18 médias e 9 grandes

Abrangência Setorial - Indústria da Construção

Abrangência Regional - Bahia

Os resultados da Sondagem da Indústria da Construção são divulgados na forma de indicadores de difusão que podem variar de 0 a 100, à exceção do indicador de UCO e as informações de principais problemas enfrentados pela indústria. Os indicadores de difusão são indicadores de base móvel (50 pontos), de modo que o indicador por si só já aponta o movimento da variável na comparação com o período anterior, ou o nível de satisfação do empresário com a variável, ou a situação da variável com relação a seu nível usual ou planejado.

No caso dos indicadores de tendência ou evolução, indicadores acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos, queda. No caso dos indicadores de satisfação, valores acima de 50 pontos representam empresários mais que satisfeitos e valores abaixo, insatisfeitos. No caso de indicadores de situação, valores acima de 50 refletem nível de atividade acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e menores que 50 pontos, nível de atividade abaixo do usual ou de dificuldade de acesso ao crédito.